

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 14-11-2010

Autor: Pr. Edson B. Valeriano

PALAVRA DE VIDA – V

Uma visão holística da Palavra de Vida que o Verbo de Deus nos trouxe nos proporciona um entendimento mais equânime e global da existência humana que qualquer outro que por aqui tenha passado; vivendo Ele Mesmo a vida equilibrada e consensual que ensinava. Viveu uma vida exemplar de obediência aos pais, até ao limiar de seus compromissos para com o Pai dos pais – o Eterno. Quando a paternidade terrena tentou intervir no seu compromisso para com a Paternidade Celeste, ele colocou de forma clara e gentil a distinção que havia em seus relacionamentos. Isto percebemos em pelo menos três momentos: um quando se encontrava entre os doutores em Jerusalém, supostamente considerado perdido pelos pais entre a multidão. Quando estes o encontram tentam repreendê-lo, ao que responde: **“Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?” Lucas 2:49.** Outra, quando ministrava às multidões, sua mãe e irmãos tentaram intervir, e ele responde: **“Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para seus discípulos disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.” Mateus 12:48-50.** E por último, quando Jesus se encontrava numa festa de casamento, sua mãe já tendo percebido que ele era dotado de poderes não comuns, pede-lhe intervenção para solucionar uma dificuldade circunstancial, ao que ele responde: **“Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.” João 2:4.** No entanto ele julgou necessário solucionar a dificuldade.

Nessa visão holística constatamos ainda que a Palavra de Vida não aliena aquele que a mesma nele é gerada. A Própria Palavra da Vida encarnada, viveu uma intensa vida social, participando de festas e banquetes tanto quanto sua agenda permitia, chegando mesmo a ser acusado de **‘comilão e beerrão de vinho’**. Quando dava ele testemunho a respeito de João, o Batista, censurando a hipocrisia dos religiosos de então, ele verberou: **“Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não pranteastes. Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio. Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores.” Mateus 11:17-19.**

Assim, encontramos na Palavra da Vida, Jesus, um perfeito equilíbrio entre o temporal e o espiritual. Em inúmeras ocasiões lemos de Jesus se retirando solitário ou levantando-se de madrugada, para buscar o Pai em oração; isto ocorria sempre quando tinha que tomar uma decisão importante, ou quando a conjuntura circunstancial o requeria. Em tais circunstâncias ele tinha nas mãos o comando, e com maestria sobrepunha o espiritual sobre o material e o presente. Um clássico exemplo dessa realidade foi demonstrado na provação no deserto, em seu confronto com o tentador. Após jejuar por quarenta dias e quarenta noites, sentiu necessidades. Sendo instado e até mesmo desafiado pelo inimigo a inverter a ordem, colocando o material e temporal sobre o espiritual, ele não se traiu (Mateus 4:1-11). Isto em razão de sua equanimidade e total domínio do real conceito da Vida. Ele não pede nem mais, nem menos, que seu Próprio estilo de vida, a qualquer que seja que se proponha a seguir seus passos.